## Relato de Experiência

## Conhecer para prevenir: ações de promoção de saúde à criança com diarreia

## Know, to prevent: health promoting actions to the child with diarrhea

Daniela de Araújo Viana Marques¹ orcid.org/0000-0002-2380-7910 lara Geisa Lima Ferreira² orcid.org/0000-0002-0730-3990 Laiza Paula Cândido de Melo² orcid.org/0000-0003-4456-6471 Pollyana Rodrigues Diniz² orcid.org/0000-0003-2419-3401 Elen Carla Lopes de Sousa² orcid.org/0000-0003-4534-300X Marcela Silvestre Outtes Wanderley¹ orcid.org/0000-0002-4236-5820 Patricia de Moraes Soares Santana³ orcid.org/0000-0001-7448-0623 Jurandy Junior Ferraz de Magalhães⁴ orcid.org/0000-0003-2774-4627

E-mail da autora correspondente: daniela.viana@upe.br

#### **RESUMO**

A diarreia é a segunda causa de morte entre as crianças menores de 05 anos, sendo responsável pelo óbito de cerca de 1,5 milhão de crianças no mundo. Diante disso, esse trabalho foi produto de atividades de extensão e, teve como objetivo promover ações de promoção à saúde da população infantil no município de Serra Talhada/PE focadas em doenças entéricas. Para tal, foram desenvolvidas atividades lúdicas para as crianças entre um e cinco anos matriculadas em creches municipais e para seus respectivos responsáveis. Para o primeiro grupo foram preparadas apresentações de slides que contaram com a participação ativa de todos os envolvidos. Enquanto, para o segundo grupo foram desenvolvidas brincadeiras, cantigas de rodas e transmissão de vídeos educativos. Como resultado das ações observou-se boa participação dos envolvidos, tanto dos adultos quanto das crianças. Considerou-se, ao fim da atividade, que houve disseminação de conhecimento de forma efetiva. Portanto, nota-se a importância do desenvolvimento de ações que abordem esse tema para a sociedade, já que as doenças diarreicas são facilmente preveníveis. Ressalta-se, também, a importância do desenvolvimento de projetos de extensão para os acadêmicos de medicina, que através deles são inseridos na comunidade e conhecem a realidade local.

Descritores: Diarreia infantil; Condições de higiene; Promoção da saúde; Doenças entéricas.

### **ABSTRACT**

Diarrhea is the second leading cause of death among children under 5 years old and is responsible for the deaths of about 1.5 million children worldwide. Therefore, this work was the product of extension activities and aimed to promote actions to promote the health of the child population in the municipality of Serra Talhada/PE focused on enteric diseases. To this end, playful activities were developed for children between one and five years old enrolled in municipal day care centers and for their respective guardians. For the first group, slide shows were prepared, with the active participation of all those involved. While for the second group were developed games, wheel songs and transmission of educational videos. As a result of the actions, good participation was observed among those involved, both of adults and children. It was considered, at the end of the activity, that there was dissemination of knowledge effectively. Therefore, it is noted the importance of developing actions that address this theme for society, since diarrheal diseases are easily preventable. It is also emphasized the importance of developing extension projects for medical students, who through them are inserted in the community and know the local reality.

Descriptors: Diarrhea, Infantile; Hygiene conditions; Health promotion; Enteric diseases

.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Doutora, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Discente, Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Graduada, Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Mestre, Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

## 1. INTRODUÇÃO

A diarreia em crianças se configura como um dos principais agravos que acometem crianças de zero a cinco anos; sendo, portanto, um problema de saúde pública que envolve diversos fatores, entre estes, estão: o sistema imunológico imaturo, estado nutricional, fatores sociais, econômicos e ambientais, entre outros.<sup>1</sup>

Essa patologia está associada a uma elevada morbidade e mortalidade, que são um problema de Saúde Pública nos países em desenvolvimento.<sup>1-3</sup>

A diarreia se manifesta pelo aumento do número de evacuações com fezes aquosas ou de pouca consistência durante 24 horas ou mais. Ademais, quando não tratada, essa patologia pode ter repercussões graves, sendo uma das principais causas de morbimortalidade infantil.<sup>1,4</sup>

Tendo em vista esses fatores, a sua prevenção exige medidas sistemáticas. não estando ligada apenas a intervenções adotadas pelos indivíduos acometidos por essa patologia, mas, também, à estrutura ambiental da população. A cobertura da rede pública, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo adequada podem determinar uma maior proteção da saúde da criança. Além disso, percebeu-se que coleta а acondicionamento adequado e regular de lixo proporcionaram uma diminuição de 65% de episódios de diarreia.<sup>3, 4</sup>

Sendo assim, medidas que visem promover ações de promoção à saúde são de grande valia. Desse modo, esse trabalho teve como objetivo conscientizar crianças de 01 a 05 anos matriculadas em creches do município de Serra Talhada-PE e seus familiares da importância do aleitamento materno e da boa conduta de

higiene para a prevenção de doenças entéricas.

### 2. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente projeto de extensão foi realizado durante o período de abril a dezembro de 2018, no município de Serra Talhada – PE. O público-alvo da extensão foram crianças entre um e cinco anos matriculados em creches municipais da cidade e seus responsáveis legais.

Foram desenvolvidas atividades multidisciplinares de profilaxia à diarreia, as quais envolviam diferentes temas como os bons hábitos de higiene, o cuidado nas práticas alimentares e o estímulo ao aleitamento materno. Durante o projeto as ações foram pautadas na metodologia participativa buscando trabalhar a temática de modo dinâmico e estimulando a troca de saberes. A utilização de uma linguagem acessível foi priorizada.

No que concerne a execução do projeto, duas atividades distintas foram realizadas, a depender do grupo envolvido (adultos ou crianças).

Os meios utilizados para a abordagem temática com pais da os e/ou acompanhantes constituíram-se de: (1) palestras expositivas com apoio dispositivos tecnológicos (slides) e (2) momentos de conversa, dando oportunidade para compartilharem experiências e sanarem suas dúvidas. Ademais, os discentes palestrantes, de modo a deixar a apresentação mais fluida, traziam algumas indagações, buscando, sempre a interação do público e logo, a construção de conhecimento.

Por outro lado, para adequar as atividades às necessidades e à compreensão dos pré-escolares, foram realizadas abordagens lúdicas, a saber: brincadeiras, fantoches, músicas e vídeos, como metodologia de ensino

aprendizagem das formas de prevenção da doença, pois se acreditou que a brincadeira é a maneira mais fácil de ensinar crianças pequenas.

Vale destacar que este estudo, sob o aspecto ético, foi conduzido com base na Resolução n° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a sua execução teve início somente após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE 89873518.4.0000.5207 e n° de parecer 2.845.660).

Participaram do projeto exclusivamente as crianças cujos pais assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE, antes da realização das palestras e da coleta de dados. De acordo com os aspectos éticos, as identidades de todos os participantes do projeto foram preservadas.

#### 3. RESULTADOS

A ação com as crianças das creches foi realizada em duas etapas. Na primeira foi realizada uma palestra para os pais, abordando temas propostos. Percebeu-se uma boa participação dos responsáveis, tanto durante a palestra quanto no momento para tirar dúvidas no final. A segunda parte foi realizada com as crianças, após a assinatura dos termos de consentimento e assentimento por parte dos pais. Nessa parte foram levadas músicas sobre higiene, que foram cantadas com as crianças, além de breves explicações sobre a importância de ter uma boa higiene bons е hábitos alimentares.

No primeiro momento, foram feitas algumas perguntas de modo a aguçar os pais ouvintes. Com isso, muitos pais começaram a interagir sobre as causas, consequências, sintomas, diagnóstico e, principalmente acerca da prevenção da diarreia. Ao longo da palestra alguns dos

genitores que não se manifestaram no início, se tornaram mais participativos, respondendo com informações que aprenderam com seus médicos ou com pessoas conhecidas.

É importante destacar que, ao longo da apresentação, ocorreram diversos relatos de casos dos pais a respeito das experiências vividas pelos seus filhos com diarreia. Nesse momento, eles relataram as primeiras manifestações, quais os fatores de piora, de melhora e outros fatores sobre a doença. Além disso, um ponto externalizado foram às situações de vulnerabilidade que muitos encontravam pela moradia em habitações com falta de água tratada e/ou de saneamento básico, servicos necessários que devem ser ofertados a todos.

Ao final, foi realizada uma sessão de respostas, na qual os pais ouvintes puderam tirar as dúvidas restantes sobre o tema, tanto de aspectos que não foram abordados na palestra como apenas para reiterar o que foi apresentado, para, assim, consolidar o conhecimento adquirido.

Nesse contexto, a extensão promoveu o fortalecimento da educação em saúde e a integração dos acadêmicos envolvidos com a comunidade local. Constituiu-se, portanto, como uma ótima е experiência. enriquecedora que complementa e difunde o conhecimento gerado na Universidade, bem como proporciona potenciais melhorias nos índices de saúde, uma vez que a informação é a ferramenta básica para a prevenção de doenças.

No segundo momento, por se tratar de crianças em idade pré-escolar, foram desenvolvidas atividades lúdicas envolvendo músicas, cirandas de rodas e vídeos explicativos com desenhos animados mostrando a importância da lavagem de mãos e alimentos e como

fazê-lo de forma correta. As crianças tiveram a oportunidade de aprender algo de suma importância através da brincadeira. Espera-se que assim esse conhecimento tenha se fixado mais facilmente e tenha sido levado para casa e para a família.

Notou-se, ainda, na realização das ações uma boa participação das crianças. A maioria ficou bem atenta a todos os momentos e se divertiu bastante com as atividades propostas. A equipe tinha um certo receio de não ter boa aceitação dos pequenos devido aos jalecos, já que o medo de itens associados ao hospital é comum em crianças, porém isso não foi percebido durante a realização do projeto.

Finalmente, vale ressaltar que as instituições visitadas consideraram o projeto de extrema relevância e mostraram-se bem receptivas para o desenvolvimento deste. O envolvimento de professores e gestores, no que lhe concerne, tanto no tocante à cessão de horário e espaço necessários para realização das atividades quanto no auxílio na organização das mesmas, foi fundamental para o sucesso do presente projeto.

**Figura 1:** Extensionistas ministrando a palestra aos pais e/ou responsáveis pelas crianças na Creche Municipal Anny Caroline. Serra Talhada, 2018.



**Figura 2:** Atividade lúdica realizada pelos extensionistas para as crianças na Creche Municipal Francisco Epaminondas Torres. Serra Talhada, 2018.



## 4. DISCUSSÃO

Configurada como uma doenca multifatorial, a ocorrência da diarreia é determinada pela suscetibilidade do organismo infantil е pelo grau exposição aos enteropatógenos, sendo passível de ser prevenida com medidas básicas de higiene, ampliação da rede vacinal, acesso ao saneamento básico, tratamento público da água destinada ao humano promoção consumo е aleitamento materno exclusivo até os seis meses da criança. Nessa perspectiva destaca-se que o acesso ao saneamento e a adoção de práticas alimentares saudáveis são condicionados pela renda familiar e escolaridade materna.4-5

Nesse sentido, as doenças diarreicas são consideradas um problema de saúde pública devido às altas taxas de mortalidade e morbidade associadas a estas. Diante deste fato, estudos demonstram que a principal causa de desenvolvimento dessa patologia é o baixo nível socioeconômico da população, associado a condições precárias de saneamento básico, abastecimento hídrico e comportamento higiênico pessoal e doméstico insatisfatório.<sup>6</sup>

Com o desenvolvimento do projeto acreditamos que as ações causaram um impacto positivo na população, já que houve boa adesão e participação ativa em todas as atividades desenvolvidas, além de interesse dos grupos em participar, tirar dúvidas e entender melhor sobre o assunto. Espera-se, desse modo, que com a atuação dos estudantes de Medicina no campo da prevenção das doencas entéricas infantis. como manutenção de condições sanitárias adequadas, ocorra uma melhoria da qualidade de vida dessas crianças, além da redução de gastos com o tratamento dessas enfermidades.

Vale ressaltar a importância desenvolvimento de projetos de extensão para os acadêmicos em formação, tendo em vista que através desses projetos o estudante é inserido na comunidade. а realidade conhecendo social econômica do local em que ele está inserido, o que proporciona um ciclo de transformação social. Outrossim, extensão é considerada um dos pilares do ensino superior no Brasil, proporcionando formação profissional uma mais humanística.7

Ciente de todos esses aspectos e da prevalência e caráter prevenível das doenças entéricas. 0 grupo de acadêmicos considerou de importância o desenvolvimento do projeto agui descrito. Dessa forma, foi possível transmitir conhecimentos adquiridos durante а graduação adquirir conhecimentos transmitidos pela população. Por conseguinte, ao final das atividades, toda a equipe envolvida conheceu melhor a realidade local e se preparou para a prática médica.

Ademais, a relação entre Universidade Comunidade que foi estabelecida durante as intervenções fez com que seja possível a realização de futuros projetos de pesquisa com o tema abordado, a fim conhecer melhor а população estudada e entender suas necessidades. Contribuindo. dessa forma. para surgimento de outros trabalhos que visem o bem daquela comunidade. Além disso, as palestras e oficinas possibilitaram um treinamento da relação interpessoal entre os estudantes de Medicina, o que é positivo e necessário para que sua profissão seja executada da forma satisfatória.

Embora o ambiente escolar seja considerado local de risco para a disseminação de doenças infecciosas transmissíveis em decorrência da maior vulnerabilidade das crianças menores de 5 anos, ressalta-se que, com a adoção de medidas adequadas de higiene. frequência às creches pode tornar-se um fator de proteção contra a diarreia infantil. Isto pode ocorrer, pois, nestes locais a criança tem acesso à alimentação e água adequadas para o consumo, além de práticas utilizadas no manuseio das crianças que respeitam as medidas de higiene pertinentes à prevenção doenças.8 Com isso, esse projeto de extensão estimulou a conscientização não somente de pais e crianças, mas também do próprio ambiente escolar.

Ressalta-se, ainda que o espaço escolar é um local fundamental para a promoção de saúde, por se tratar de uma área institucional privilegiada para a convivência social. Assim, não foi difícil estabelecer as creches como local de atuação, já que se trata do espaço com maior número de crianças na faixa etária mais acometida pelas doenças entéricas.

A promoção da saúde e prevenção da doença é o método primário mais seguro de minimizar a incidência de diarreia. Nesse contexto, conhecer crenças, tabus e hábitos vigentes nessa comunidade através desse projeto de extensão possibilita a criação de mais estratégias educativas no controle das doenças diarreicas agudas, ampliando as ações de saúde à criança, além de proporcionar diálogos, orientações e conscientização com as famílias sobre o processo de acompanhamento do crescimento desenvolvimento infantil.9-10

Por fim. а principal dificuldade desenvolvimento encontrada no projeto foi a de encontrar métodos dinâmicos para falar com crianças tão pequenas sobre temas importantes. Isso ocorreu, pois, era imprescindível que elas compreendessem tudo que estava sendo dito e que pudessem transmitir para a sua família as recomendações dadas. Porém, apesar disso, se observou que as ações foram capazes de sensibilizá-las sobre a importância de bons hábitos de higiene.

Ademais, a principal limitação neste trabalho decorre da natureza pontual de suas atividades. Nesse sentido, ampliá-lo de modo a englobar as equipes de estratégia de saúde da localidade poderia permitir a criação de medidas educativas consistentes е contínuas. mais potencializando a eficácia de tais ações comunidade. Nesta perspectiva, na visando o alcance de mudanças efetivas de cunho estrutural nas residências e nos bairros, se faz necessário estimular e conscientizar os pais e os educadores à participação em rodas de conversas, fóruns ou conselhos municipais de saúde.

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de extensão foi composto por ações que visam aprimorar

o conhecimento acadêmico e levá-lo até a sociedade. de forma а beneficiar vulneráveis. populações O desenvolvimento de estratégias educativas nesse cenário estimula e sensibiliza os pais ou responsáveis a tornarem-se ativos no processo saúdedoença, refletindo sobre seus atos, sobre suas incertezas e sobre maneiras de como promover a saúde de seus filhos.

Acredita-se que a intervenção foi muito bem-sucedida devido à grande interação entre os participantes e os extensionistas e através da percepção do interesse do público pela temática.

No contexto da saúde da criança, no que lhe concerne, o emprego de estratégias lúdicas e atrativas proporcionam um aprendizado eficaz e contribuem para uma mudança de comportamento de forma saudável.

Vale destacar que a experiência foi enriquecedora. também, para os acadêmicos de medicina, uma vez que permite aos mesmos a aproximação com a realidade da comunidade local e uma melhor obtenção da compreensão teóricoprático do processo fisiopatológico da doenca. Ademais, desperta responsabilidade pessoal е social. colocando-os como agentes promotores de saúde capazes de modificar tal realidade.

Em síntese, percebe-se que as doenças diarreicas ainda são bastante prevalentes e afetam principalmente crianças em idade pré-escolar mais novas, estando diretamente associadas às condições higienodietéticas. Desse modo, é importante a continuação de desenvolvimento de projetos que, assim como esse, visem à promoção de saúde a essas crianças.

# **REFERÊNCIAS**

- 1. OLIVEIRA, R. K. L.; OLIVEIRA, B. S. B.; BEZERRA, J. C.; SILVA, M. J. N.; MELO, F. M. S.; JOVENTINO, E. S. Influência de condições socioeconômicas e conhecimentos maternos na autoeficácia para prevenção da diarreia infantil. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, 2017. Disponível em:
- https://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt\_14 14-8145-ean-2177-9465-EAN-2016-0361.pdf. Acesso em: 21 abr. 2020.
- 2. PORTELA, L. A.; LEITE, V. D.; PEREIRA, C. F.; ROCHA, E. M. F. M. Comportamento das doenças diarréicas nas mudanças sazonais no município de Campina Grande PB. **Hygeia**, Uberlândia, v.9, n.17, p. 116-128, 2013. Disponível em:
- http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/a rticle/view/22573. Acesso em: 21 abr. 2020.
- 3. MENEGUESSI, G. M.; MOSSRI, R. M.; SEGATTO, T. C. V.; REIS, P. O. Morbimortalidade por doenças diarreicas agudas em crianças menores de 10 anos no Distrito Federal, Brasil, 2003 a 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde,** Brasília, v. 24, n. 3, p. 721-730, 2015. Disponível em:

https://www.scielo.br/pdf/ress/v24n4/2237 -9622-ress-24-04-00721.pdf. Acesso em: 21 abr. 2020.

- 4. CARNEIRO, A. M. M. A;
  PATRIOTA, E. F.; OLIVEIRA, J. S. A.;
  GOMES, M. G. C. G. P.; MEDEIROS, S.
  M.; FERNANDES, S. M. B. A. Prevention
  of infantile diarrhea: integrative literature
  review. **Revista de Enfermagem UFPE**,
  Recife, v. 6, n.5, p. 1209-16, 2012.
  Disponível em:
- https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistae nfermagem/article/view/7190. Acesso em: 21 abr. 2020.

- 5. IMADA, K. S.; ARAÚJO, T. S.; MUNIZ, P. T.; PÁDUA, V. L. Socioeconomic, hygienic, and sanitation factors in reducing diarrhea in the Amazon. Revista de Saúde Pública. v.50, p. 1-10, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sc i arttext&pid=S0034-89102016000100248&Ing=en&nrm=iso&tl ng=en. Acesso em: 21 abr. 2020. BÜHLER, H. F.; IGNOTTI, E.; NEVES, S. M. A. S.; HACON, S. S. Análise espacial de indicadores integrados de saúde e ambiente para morbimortalidade por diarreia infantil no Brasil, 2010, Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 9, p. 1921-34, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/csp/v30n9/0102-311X-csp-30-9-1921.pdf. Acesso em: 21 abr. 2020.
- 7. DESLANDES, M. S. S.;
  ARANTES, A. R. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 179-183, 2017. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/si
- nttp://periodicos.pucminas.br/index.pnp/si napsemultipla/article/view/16489. Disponível em: 23 maio 2019.
- 8. AGUIAR, K. C. G. et al. Fatores de risco para ocorrência de diarreia em crianças residentes na Ilha de Guaratiba (RJ). **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 124, p. 205-220, mar. 2020. Disponível em:

https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v44n124/0 103-1104-sdeb-44-124-0205.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

9. RODRIGUES, R. C.; CARVALHO, A. L. P.; AVELINO, A.; BESSA, W.; RODRIGUES, M. C. A importância da informação científica na educação para prevenção de doenças infecciosas virais. **REVISA**, Brasília, v. 9, n. 3, p. 500-13, 2020. Disponível em:

http://revistafacesa.senaaires.com.br/inde x.php/revisa/article/download/594/500. Acesso em: 14 dez. 2020.

10. NUNES, T. C. O enfermeiro na prevenção e tratamento da diarreia em menores de cinco anos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstrea m/prefix/13636/1/21605352.pdf. Acesso em: 14 dez. 2020.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todos os colaboradores que foram de fundamental importância para o desenvolvimento desse projeto.

#### **Fomento**

Programa Institucional de Apoio a Extensão da Universidade de Pernambuco - PIAEXT – UPE.